



CAMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS

ESTADO DO PARANÁ

LEI Nº 343

SÚMULA: - Dá nova denominação à Rua Apucarana desta cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS, ESTADO DO PARANÁ,

DECRETA:

Artigo 1º - A Rua Apucarana da cidade de Arapongas passa a denominar-se "Rua Dr. Teixeira de Freitas".

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 1º de fevereiro de 1.957.

Guilherme Lazaro Martinez
Presidente.

Sadaho Yokomizo
Secretário

I. B. G. E.
INSPETORIA REGIONAL DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL
BOLETIM DE SERVIÇO

ANO III

Curitiba, 25 de Fevereiro de 1956

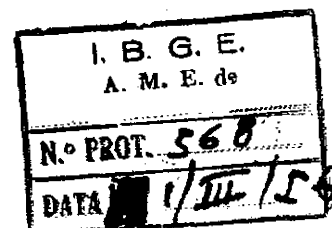
NÚMERO 46

DR. MARIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

A FAMÍLIA IBGÉANA ESTÁ DE LUTO. E LUTO FECHADO. FALECEU NA MADRUGADA DE 22 CORRENTE, NA CAPITAL DA REPÚBLICA, O GRANDE TEIXEIRA DE FREITAS. ESSE DOLOROSO ACONTECIMENTO ENCHEU DE PESAR TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA INSPETORIA REGIONAL, DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E AGÊNCIAS MUNICIPAIS NO ESTADO DO PARANÁ. PERDA IRREPARÁVEL PARA O NOSSO INSTITUTO E PARA TODOS OS QUE NÉLE VÊM EMPREGANDO SUAS ATIVIDADES COM O PENSAMENTO VOLADO PARA A CAUSA DA ESTATÍSTICA BRASILEIRA QUE CONSTITUIU SEMPRE, EM TODAS AS HORAS E MOMENTOS, A PREOCUPAÇÃO CONSTANTE DO QUERIDO CHEFE DESAPARECIDO. AO REGISTRARMOS ESSA DESALENTADORA OCORRÊNCIA O FAZEMOS SENTIDAMENTE E COM OS OLHOS RASOS DAGUA. À DOR DE TODOS OS COMPANHEIROS DA SECRETARIA-GERAL DO C.N.E., INSPETORIA E AGÊNCIAS ASSOCIADOS O NOSSO PESAR, AO TEMPO EM QUE PERMANECERÁ CONÔSCO, DE FORMA IMORREDOURA, A CETERA DE QUE MÁRIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS - O GRANDE CHEFE - SE PERPETUARÁ PARA TODO SEMPRE NA MEMÓRIA DE TODOS NÓS.



DADOS BIOGRÁFICOS DO ILUSTRE MORTO



Filho do Sr. Afonso Augusto Teixeira de Freitas, destacada figura do magistério paranaense, engenheiro e escritor, nasceu o Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas em S. Francisco, no Estado da Bahia, a 31 de março de 1890.

Ainda muito moço e já formado em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, conquistou, por concurso, em 1908, um lugar na antiga Diretoria Geral de Estatística do Ministério da Viação, onde sua inteligência viva, espírito de iniciativa e capacidade de trabalho lhe proporcionaram, desde cedo, natural ascendência entre os companheiros de repartição. Coube-lhe, nessa fase, promover numerosas pesquisas estatísticas até então inéditas no país e realizar, pessoalmente, vários estudos com base nos levantamentos efetuados.

Em março de 1920, foi nomeado, a convite de Bulhões Carvalho, Delegado Geral do Recenseamento em Minas Gerais, desempenhando essa comissão até o encerramento dos trabalhos censitários naquele Estado. Sua notável atuação naquele cargo levou o Governo mineiro a convidá-lo para reformar a organização estatística estadual, dando-lhe plena liberdade de iniciativa. Teve, então, o Dr. M.A. Teixeira de Freitas a oportunidade de de ensaiar a aplicação, no campo da estatística, do sistema de cooperação interadministrativa entre diferentes esferas de governo, no caso, o federal e o estadual, sis

toma esse do que se tornaria um ardoroso defensor. Como diretor do Serviço de Estatística Geral de Minas Gerais, hoje Departamento Estadual de Estatística, lançou importantes trabalhos, dentre eles o "Anuário Estatístico do Estado", o "Anuário Demográfico", o "Anuário de Legislação e Administração Municipal", o "Atlas Geográfico Municipal de Minas Gerais", a "Carteira Estatística de Minas Gerais" e a Divisão Administrativa Judiciária de Minas Gerais".

Deixando a Direção do Serviço de Estatística de Minas Gerais, em 1930, veio para o Rio de Janeiro e, a convite do Governo Provisório, colaborou na organização do recém-criado Ministério da Educação e Saúde Pública, no qual passou a dirigir a Diretoria de Informações, Estatística e Divulgação, que logo se tornou o centro dinamizador das atividades da nova Secretaria de Estado. É aí que concebe, em grandes linhas, o plano de cooperação interadministrativa, de âmbito nacional, exposto em tese apresentada à IV Conferência Nacional de Educação, de 1931, o que, estruturando e unificando as estatísticas do ensino em todo o país, através do Convênio Nacional de Estatísticas Educacionais e Conexas, celebrado entre a União e os Estados, seria o ponto de partida de toda a evolução do sistema da estatística geral brasileira.

Mais tarde o Dr. M.A. Teixeira de Freitas colaborou decisivamente com o então Ministro da Agricultura, General Juarez Távora, na criação de um serviço de estatísticas da produção e não mais se deteve em seus esforços no sentido da coordenação de todas as atividades estatísticas nacionais, à base da cooperação inter-governamental. Relator da Comissão Interministerial que estudou a organização do Instituto Nacional de Estatística, criado em 1934, graças à sua atuação incansável, a ele se deve, também, a realização da Convenção Nacional de Estatística de 1936, que subscreveu como representante do Ministério da Educação e Saúde. No instrumento de acordo firmado pelos delegados da União e de todas as Unidades Federadas, os problemas estatísticos do país foram equacionados com grande acuidade e precisão, constituindo aquele documento, de autoria do ilustre brasileiro, uma síntese admirável de muitos dos objetivos por ele defendidos em longa pregação, animada sempre do mais ardente patriotismo.

Criado o Instituto, depois denominado Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pela associação, nas mesmas bases de cooperação interadministrativa, do sistema de atividades geográficas, o Dr. M.A. Teixeira de Freitas foi o primeiro a ocupar, até 1948, o cargo de Secretário-Geral, sem prejuízo das funções de Diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, que também exerceia, aposentando-se em dezembro de 1952, após 14 anos de serviço público que não cessou nessa ocasião, pois até recentemente se entregava a estudos e à meditação em torno de nossos problemas fundamentais. Ainda no ano passado participou ativamente das reuniões do Instituto Interamericano de Estatística - em cuja fundação, verificada em 1941, exerceu, aliás, destacado papel, tendo sido, por isso, eleito seu primeiro presidente e, mais tarde, presidente honorário - e da 29ª Sessão do Instituto Internacional de Estatística, de qual era vice-presidente.

Como Secretário-Geral do I.B.G.E., coubo-lho conceber, planejar e consolidar a atual organização estatística brasileira, imprimindo-lho não somente as marcas do seu espírito como a capacidade de realização que a impôs ao respeito da opinião pública nacional e firmou-a no conceito das entidades internacionais. Sua atuação, nesse posto, foi realmente exemplar, sobretudo pelo idealismo e pertinácia com que tornou vitoriosa uma experiência de tal envigadura e sem precedentes na vida administrativa do país.

Antigo presidente da Associação Brasileira de Educação e da Sociedade Brasileira de Estatística, membro da Liga Brasileira de Esperanto, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira dos Municípios, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, da Liga da Defesa Nacional, da Ação Social Arquidiocesana e do Conselho-Diretor da Fundação Getúlio Vargas, o Dr. M.A. Teixeira de Freitas foi um propagador incansável, de ânimo verdadeiramente apostolar, de largas e generosas idéias. Dentre as causas por que se bateu figuram a maior difusão do ensino e sua adequação às necessidades do país, a revitalização dos Municípios, a redivisão territorial, incluindo a interiorização da Capital Federal, o prevalecimento do sistema métrico decimal, a instituição de Colônias-Escolas, a cooperação interadministrativa em vários campos das atividades governamentais, a reforma do Registro Civil, a uniformização ortográfica, a adoção do Esperanto como língua auxiliar, a criação de bibliotecas e museus municipais, a reestruturação da administração brasileira. Participou ativamente de numerosas iniciativas e campanhas de objetivos cívicos e culturais, tendo sido o promotor da I e II Exposição Nacional de Educação, Car

tografia e Estatística, da I Exposição Nacional de Mapas Municipais, das comemorações do Batismo Cultural de Goiânia e da instituição do Dia do Município. Colaborou, com grande eficiência, nas primeiras Semanas Ruralistas levadas a efeito no país e no movimento de renovação do sistema educacional brasileiro, promovido pela A.B.E. Aponta do polo então presidente do D.A.S.P., Sr. Luiz Simões Lopes, como "funcionário público nº 1 do Brasil", por suas excepcionais qualidades de servidor da Nação, teve o seu nome proposto por aquela autoridade para inscrição no Livro do Mérito, iniciativa que, entretanto, não chegou a concretizar-se, tal o empenho com que, em sua modéstia, a ela se opôs o homenageado.

Quando à frente da Secretaria-Geral do I.B.G.E., o Dr. M.A. Teixeira de Freitas assinalou a sua atuação tanto pelo vigoroso impulso que imprimiu a todas as atividades estatísticas nacionais, como pela iniciativa de numerosas resoluções do Conselho Nacional de Estatística e de leis federais de maior alcance, quer para a consolidação do sistema estatístico-geográfico, quer para o interesse geral do País. Cumpre referir, dentre as primeiras, as que fixaram diretrizes de reforma social ou ofereceram sugestões ao encaminhamento dos problemas de base do Brasil, e dentre as seguintes, o Decreto-lei nº 311, que estabeleceu a inalterabilidade, em períodos quinquenais, da divisão territorial-administrativa e judiciária das Unidades da Federação, em Distritos, Municípios, Termos e Comarcas, e respectiva revisão segundo normas racionalizadas devidamente fixadas, com a delimitação obrigatória dos quadros urbanos, suburbanos e rurais; o Decreto-lei nº 969, que determinou a realização decenal, nos anos de milésimo zero, do Recenseamento Geral do Brasil; o Decreto-lei nº 1.360, que estabeleceu disposições padronizadoras para o núcleo das repartições federais do sistema do Instituto; e o Decreto-lei nº 4.181, que, além de dispor sobre a criação das Seções de Estatística Militar nas Unidades da Federação, autorizou a realização dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal, possibilitando, assim, a solução do grave problema da coleta de dados no âmbito municipal, de capital interesse para a estatística geral e, de modo especial, para os estudos necessários à segurança nacional.

O Dr. M.A. Teixeira de Freitas publicou numerosos trabalhos, entre os quais se destacam: "O ensino primário no Brasil", "O que dizem os números sobre o ensino primário", "Os serviços de estatística do Estado de Minas Gerais", "O reajustamento territorial do Brasil", "O problema do município no Brasil atual", "A educação rural", "A Constituição de 1934 e a ortografia", "O Exército e a educação nacional", "Teses estatísticas", "O IBGE e a segurança nacional", "O IBGE e os governos regionais", "Disposições demográfica e escolaridade", "A evasão escolar no ensino primário brasileiro", "A estatística e a organização nacional", "A redistribuição política do Brasil", "O ensino primário brasileiro no decênio 1932/1941", "A escolaridade média no ensino primário brasileiro" e "Problemas de organização nacional".

Através de artigos, discursos, entrevistas e conferências, defendeu sempre ardorosamente as idéias que o impelgavam, para elas conquistando, com um raro poder de persuasão, adeptos entusiastas. Vários de seus trabalhos foram traduzidos e divulgados em publicações especializadas de outros países. Membro de numerosas instituições técnicas e culturais estrangeiras, mereceu ainda recentemente a honra de ser eleito "fellowship" da Royal Statistical Society, de Londres. Por sua vez, a Assembléia-Geral do Conselho Nacional de Estatística, em expressiva Resolução, proclamou-o, em 1950, "membro permanente" do mesmo Conselho. Católico praticante, figuram entre suas obras inacabadas dois livros de cunho filosófico-religioso.

Casado com a Sra. Rosalino Limpo Teixeira de Freitas, também pertencente a tradicional família brasileira, deixa o Dr. M.A. Teixeira de Freitas dois filhos: o Srs. Antônio Paulino Limpo Teixeira de Freitas, diretor de Administração da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, e Augusto Afonso Limpo Teixeira de Freitas, engenheiro civil e diretor da Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. Deixa, também, vários netos.